VESTIDO DE NOIVA DESAPARECE
CONTO POLICIAL

redigir

Traje a rigor

Por Gislaine Buosi

A manchete de hoje deixou-me intrigado: “Polícia investiga caso envolvendo um vestido de noiva que desapareceu no dia da festa de casamento”. Estive viajando, cheguei de madrugada, perdi a cena! Mas colhi informações suficientes para recompor a cena...

Ontem, o sineiro da igreja já estava prestes a badalar os sinos, anunciando o casamento de Lígia e Marcelo. Os convidados, todos muito elegantes, avolumavam-se na escadaria da igreja. A noiva, por certo, chegaria em instantes, uma vez que mora bem perto da igreja.

Um Corolla preto passou, com muita velocidade, e não deixou de ser notado – afinal, não há nenhum carro como esse por aqui. Para surpresa, ou melhor, para desespero dos convidados, em vez de a noiva chegar, chegaram falatórios nervosos: o vestido da noiva sumiu. “Como? Ó céus! E agora? Será que dá tempo de arranjar outro? Ou será que a noiva pode entrar de calça jeans e camiseta?”

A polícia foi chamada e, então, a investigação começou. O delegado, Dr. Amorim, sabia que a situação era muito delicada. Cada segundo contava em desfavor da cerimônia, e em favor de um escândalo na cidade.

Convidados, familiares, padre... todos em pânico. Jornalistas já chegavam, a máquina de fotografar a todo o vapor. Alguém disse que o Corolla preto havia dobrado à direita, depois à esquerda... Dr. Amorim refez a rota e descobriu o Corolla preto, em frente ao hotel. Desceu rapidamente, inspecionou o carro. No banco de trás, havia uma caixa grande... Sim, grande o suficiente para ter ali acomodado um vestido de noiva. Não foi difícil abrir o vidro do carro. Abriu e topou com a caixa vazia.

Rapidamente, o delegado dirigiu-se à recepção do hotel, perguntou pelo proprietário do Corolla. Foi então que um hóspede surgiu, gesticulava, nervoso... — Que diabos de brincadeira é essa? Eu deixo meu smoking na lavanderia da cidade, e eles me devolvem um vestido de noiva, embrulhado nuns pedaços de cetim?!

Tudo esclarecido: as caixas de entrega foram trocadas – a caixa com o smoking foi entregue na casa da noiva (e o noivo gostou!); a caixa do vestido de noiva foi entregue ao moço do Corolla.

Esquecia-me de dizer: muito embora o noivo não tivesse encomendado o smoking... bem, o noivo ficou bonito nas fotos, ao lado da noiva. A confusão foi pacificada e o atraso, totalmente, compreendido.

O moço do Corolla esperou que o cerimônia do casamento terminasse para, então, ter seu smoking de volta.